

POTENCIAL AUMENTO DO NÚMERO DE CASOS DE DENGUE E CHIKUNGUNYA NO ESTADO DE SANTA CATARINA

O estado de Santa Catarina passou por uma importante mudança no perfil entomoepidemiológico relacionado à presença do *Aedes aegypti*, com a disseminação e manutenção do mosquito no território catarinense e ao aumento da incidência de dengue e chikungunya. Estas condições têm contribuído para a transmissão dos vírus em nível de surtos e epidemias em diversos municípios, com impacto direto em toda a rede de assistência à saúde.

A recente introdução e dispersão do sorotipo DENV3, assim como uma transmissão mais expressiva de chikungunya, tem deixado a Secretaria de Estado da Saúde (SES/SC) em alerta para uma tendência de aumento dos casos na temporada de 2026. De acordo com a [Nota Informativa nº 12/2025-CGARB/DEDT/SVSA/MS](#) do Ministério da Saúde (MS), que alerta acerca da tendência de aumento de casos de dengue, com ênfase no DENV3, no Brasil no período 2025/2026, os modelos preditivos indicam uma **incidência maior de casos** na nova temporada, estimando uma transmissão para o estado de Santa Catarina acima dos patamares registrados no ano de 2025.

Nas últimas semanas o estado vem apresentando um aumento médio de casos prováveis de dengue e chikungunya (dados atualizados diariamente no [painel Dengue e Chikungunya](#)). Assim, há uma **tendência de aumento** de casos para as próximas semanas, sendo fundamental a intensificação das ações para enfrentamento da doença, envolvendo o **controle vetorial, a vigilância epidemiológica e a assistência aos casos suspeitos e confirmados**.

Diante disso, a Secretaria de Estado da Saúde, por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE/SC) **recomenda** às Secretarias Municipais de Saúde e os serviços de saúde sobre a importância de realizar e intensificar as atividades abaixo:

- Realizar as ações de vigilância e controle do *Aedes aegypti*, conforme definido nas [Diretrizes Estaduais para prevenção e controle das Arboviroses](#) (documento pactuado através da [Deliberação 513/CIB/2025](#)), com avaliação das áreas de maior risco para transmissão, implementando ações intersetoriais (como os mutirões) visando eliminar recipientes e objetos que possam contribuir para a proliferação do mosquito;
- Notificar oportunamente todos os casos de dengue e chikungunya, mediante a suspeita clínica, no Sinan on-line, e de zika vírus no Sinan Net. Os óbitos suspeitos ou confirmados são de notificação imediata (em até 24h), conforme detalhado na [Nota técnica nº 017/2025 - GEZOO/DIVE/SUV/SES/SC](#);
- Inserir os dados no Sinan **o mais rápido possível**, de maneira a orientar as ações de controle vetorial e organização dos serviços de saúde para acompanhamento dos pacientes;
- Realizar a coleta de amostras dos casos suspeitos para diagnóstico laboratorial na primeira oportunidade de acesso do paciente ao sistema de saúde, dando prioridade para testes diagnóstico por meio de biologia molecular, principalmente para os casos especiais, de acordo com a [Nota Técnica Conjunta Nº 017/2024-DIVE/LACEN/SUV/SES - Diagnóstico e Vigilância Laboratorial das Arboviroses no estado de Santa Catarina](#);
- Realizar o atendimento de todos os casos suspeitos conforme o [Fluxograma de classificação de risco e manejo do paciente com dengue](#) e o [Fluxograma de classificação de risco e manejo clínico de pacientes suspeitos de chikungunya](#). Os profissionais de saúde devem ser alertados sobre a importância da utilização destes fluxogramas na suspeita das doenças, independente da coleta laboratorial, evitando assim o agravamento do quadro;
- Reforçar que no caso de suspeita de dengue, não é recomendado a utilização do Protocolo de Manchester para classificação do caso. O fluxograma também foi disponibilizado através de um aplicativo e pode ser acessado no site: https://protocolodengue.saude.sc.gov.br/app_dengue/;
- Reforçar que a **HIDRATAÇÃO** é uma medida simples e eficaz, que deve ser implementada conforme a classificação de risco do indivíduo com suspeita da dengue. A hidratação dos pacientes com suspeita de dengue deve ser iniciada ainda na sala de espera, de acordo com a classificação (grupos A e B hidratação oral e grupos C e D hidratação venosa);
- Organizar um fluxo de atendimento nos diversos serviços de saúde diante de um aumento no número de casos de dengue, conforme as [Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde](#);
- Capacitar os profissionais de saúde no manejo clínico de casos de dengue e chikungunya, podendo ser realizadas atividades presenciais ou à distância. A SES/SC recomenda que todos os profissionais de saúde realizem o curso da plataforma UNASUS intitulado **DENGUE: CASOS CLÍNICOS PARA ATUALIZAÇÃO DO MANEJO**, cujas inscrições podem ser realizadas pelo link: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/47003>;
- Implantar **Comitê Municipal de Mobilização, Fiscalização, Combate e Controle do Aedes aegypti**, envolvendo diferentes órgãos da gestão municipal, Conselho Municipal de Saúde, além de representantes de entidades da sociedade civil e de cunho social com a finalidade de constituir uma rede de mobilização social;
- Definir as ações prioritárias que devem ser executadas no momento de alta incidência de casos tendo como referência os Planos de Contingência Municipais - orientações para elaboração dos planos de contingência municipais para enfrentamento das arboviroses podem ser acessadas na [Nota Informativa nº 012/2024 - GEZOO/DIVE/SUV/SES/SC](#);
- Promover atuação efetiva dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) nas ações de campo e de orientação junto à população para eliminação de condições propícias à proliferação do vetor, assim como busca ativa e acompanhamento de casos da doença;
- Utilizar os dados (atualizados diariamente) disponíveis no painel do [CIEGES](#) para monitorar as áreas em alerta acompanhando a incidência dos casos prováveis e óbitos.

Florianópolis, 21 de janeiro de 2026.

Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por
Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores
GEZOO/DIVE/SUV/SES/SC

Diretoria de Vigilância Epidemiológica
DIVE/SUV/SES/SC